

## Adaptação à Escola

O ingresso da criança na Escola gera, muitas vezes, angústias nos pais e nela própria. Para os pais é difícil aceitar o fato de que está começando o longo caminho da independência, também há o receio de que a criança, apesar da curiosidade e da vontade manifestada de ir para a Escola, tenha dificuldade de enfrentar esta situação: ficar num ambiente estranho, com pessoas estranhas e longe dos que ela ama.

Há sempre uma grande expectativa ao se iniciar uma nova fase da vida dos filhos. Os pais sabem que a Escola é fundamental no desenvolvimento da sociabilidade, no amadurecimento emocional e no aprimoramento cultural da criança. Por isso cerca de todo o cuidado a escolha do colégio. Depois de dado este passo, vem a preocupação: como e o que fazer para ajudar o filho na adaptação à nova vida.

Em primeiro lugar, os pais têm que estar seguros da opção que fizeram e esta segurança é que vai dar tranquilidade ao desenrolar do processo de adaptação. Nos primeiros contatos, a criança pode se mostrar temerosa e hesitante por estar saindo do seu “mundo conhecido”, mas temos que lhe dar a chance de se experimentar. Se os pais potencializarem a queixa dos filhos e prolongarem o motivo desta hesitação, sem dúvida nenhuma estarão transmitindo fragilidade frente à nova etapa e isso aumentará a angústia. Neste momento, os pais devem conversar com a criança, acariciá-la e passar a certeza de que esta escolha é a melhor opção para todos.

A Escola que foi eleita, com certeza corresponde a muitas das expectativas e valores da família e, por isso, a orientação que recebem da Equipe deve ser seguida com serenidade e determinação. A união e o consenso entre a família e a Escola é que resultarão no sucesso da integração da criança à vida escolar.

Para as crianças que estão retornando depois de um espaço longo de férias junto à família podem também necessitar de adaptação, não de maneira tão intensa como aquelas que estão chegando pela primeira vez, mas estranham voltar à rotina escolar, horários, professora nova, sala diferente ou até amigos novos. Algumas vezes, elas precisam de um apoio dos pais nesse retorno e isso é muito natural, principalmente em relação às crianças menores.

Vamos ajudar as crianças a enfrentarem esse período de adaptação com tranquilidade e segurança.

**Cecília Dias**